

PUB



mcm
IMOBILIÁRIA • REAL ESTATE
VISITE-NOS
FAZEMOS PERMUTAS
CONTACTE-NOS
964 028 117
www.irevomcm.com
pag.11

DIÁRIO

Cidade

MADEIRA • TERÇA-FEIRA 2 de NOVEMBRO de 2010 • Ano 3 • nº 832 • Director: Edgar R. Aguiar • 1 cêntimo

PUB



Brasilife
EXPOSIÇÃO E VENDA



Jardim contra acordo entre PS e PSD



O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, discorda do acordo para viabilizar o Orçamento de Estado 2011.

PAG.07

Coelho na corrida a Belém ■ PAG.03

Burocracia empata limpezas ■ PAG.05

PS critica marginalização do Curral das Freiras ■ PAG.06

CDS quer mais protecção para logistas ■ PAG.06

Nacional tem nova delegação



■ PAG.08



Intempérie trouxe consciência preventiva

PAG.04

OPINIÃO



AGOSTINHO SOARES
Estranha profecia

■ PAG.02

OPINIÃO



ÉLVIO DUARTE SOUSA
Uma nova revista - AMC

■ PAG.04

72 divórcios por dia em Portugal

PAG.12

Regresso às Aulas

PREPARADO PARA AS TUAS MELHORES NOTAS ?!

Os teus 2^{os} óculos graduados grátis!



Funchal | Câmara de Lobos | Ribeira Brava | Machico | Caniço Shopping | Santa Cruz Shopping | Tel: 291000190

Alberto OCULISTA

• “Eu já não sou o político que era antes do 20 de fevereiro, neste momento sou político porque tenho um compromisso com a povo da Ribeira Brava, senão também desistia da política”

• O autarca salienta também o esforço que tem sido feito pelos empreiteiros “para que as obras não parem” no concelho, mencionando que estão a ser levantadas muralhas nos ribeiros, endireitados os leitos dos cursos de água

Regional

Burocracia empata limpezas



O presidente da câmara da Ribeira Brava, um dos mais afetados pelo temporal de 20 de fevereiro na Madeira, disse à Lusa que a mentalidade do povo da localidade “mudou muito” e que já não é “o político que era”

Em declarações à agência Lusa, Ismael Fernandes afirma que “a mentalidade do povo da Ribeira Brava mudou muito, por-

que sofreu na pele [a intempérie] de 20 de fevereiro e porque ainda não viu os seus problemas resolvidos”.

“Eu já não sou o político que era antes do 20 de fevereiro, neste momento sou político porque tenho um compromisso com a povo da Ribeira Brava, senão também desistia da política”, declara.

De acordo com o autarca, a população “entra em pânico quando chove, faz

vento ou o mar está agitado”.

Ismael Fernandes argumenta que o temporal “acima de tudo, mudou a mentalidade tanto dos decisores políticos, da câmara municipal e do povo da Ribeira Brava, que agora é constituído por pessoas mais solidárias, atenciosas e mais atentas a tudo o que se passa no concelho”.

Na sua opinião, “mais anormal” do que a própria tragédia é “a demora, tanto por parte do Estado como da União Europeia, nas ajudas”.

Para o autarca, o Governo Regional tem feito “um grande esforço

na limpeza das ribeiras”, mas, adianta: “neste momento, com a burocracia que existe, tanto do Estado com da União Europeia, é difícil conseguir que no próximo inverno as pessoas do concelho consigam viver com tranquilidade e segurança”.

O autarca salienta também o esforço que tem sido feito pelos empreiteiros “para que as obras não parem” no concelho, mencionando que estão a ser levantadas muralhas nos ribeiros, endireitados os leitos dos cursos de água.

Numa primeira avaliação, o temporal terá feito prejuízos na ordem dos

50 milhões na Ribeira Brava.

O presidente da câmara diz que é ainda necessário fazer uma nova estrada, a via expresso até Serra d'Água, reparar todo o saneamento básico, bem como estradas e obras em cerca de 500 habitações”.

“Nós na Ribeira Brava, população, trabalhadores e empresários estamos aptos e preparados para enfrentar as adversidades” do próximo inverno, concluiu, apelando ao “povo” da localidade que tenha “serenidade e cautela”.

A intempérie de 20 de fevereiro fez 44 mortos e sete desaparecidos.

Proteção Civil melhor preparada

O responsável pelo Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros da Madeira diz que a ação coordenada dos meios, testada no temporal de fevereiro, contribuiu para que todos estejam “mais bem preparados para alguma eventualidade durante o próximo inverno”.

Em declarações à agência Lusa, Luís Néri salientou que a intempérie

“ultrapassou todos os limites e parâmetros esperados”.

“O que fevereiro mostrou foi um trabalho muito coordenado e de interligação entre todos os agentes, que foi um dos aspetos positivos do que aconteceu e que não parou por aí”, declarou.

De acordo com o Luís Néri, a ação coordenada por uma única entidade

foi determinada legalmente em 2009 e pôde ser comprovada durante o temporal.

“Penso que estamos todos mais bem preparados para alguma eventualidade que ocorra durante o período de inverno, porque todos os responsáveis estão a trabalhar nesses sentido”, sublinhou o responsável pelo Serviço.



Romilda Bellas Extensões
Cabeleireiro e Estética

Promoções para a benção das capas - Mês de Novembro:

- *Lavar e secar OFERTA DA MAQUILHAGEM
- *Penteados: 20€
- *Corte Homem: 6.50€
- *Depilação Facial: 5€
- *Depilação Perna Inteira: 17€
- *Depilação 1/2 Perna: 12€
- *Manicure: 5€



Apliques de extensões de cabelo Humano Natural com queratina

Visite-nos!

Praça do carmo | Edifício Cooperativa Agrícola do Funchal | Bloco A, R/C - loja C | Funchal
Telefone: 291 228251 | Telemóvel: 966452430

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DA PONTA DO SOL

NOTÁRIO – NUNO VIEIRA BARBOSA

Largo do Pelourinho, Ponta do Sol

Publicado no Diário Cidade de 02 de Novembro de 2010

NUNO VIEIRA BARBOSA, Notário do Cartório Notarial Privado da Ponta do Sol, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura, lavrada hoje de folhas **setenta e nove** a folhas **oitenta verso** do livro de notas para escrituras diversas deste Cartório número vinte e seis compareceram:

Germana Agrela Reis, casada, natural da freguesia da Fajã da Ovelha, concelho da Calheta, onde reside ao Caminho da Raposeira do Lugarinho, nº 29, a outorgar em nome e representação, na qualidade de procuradora de **MANUEL LUÍS DE JESUS**, NIF 210 452 749, e mulher **MARIA FILOMENA REIS DE SOUSA DE JESUS**, NIF 245 890 149, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia do Estreito da Calheta, concelho da Calheta, e ela da referida freguesia da Fajã da Ovelha, onde residem acidentalmente à Raposeira do Lugarinho, e residentes habitualmente em 7 Eben Combrick Avenue, Sonland Park, 1939 Verreniging, Gauteng, África do Sul, que declarou:

Que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis situados na **Maloeira - Achada**, freguesia da **Fajã da Ovelha**, concelho da **Calheta**, **não descritos na Conservatória do Registo Predial da Calheta:**

I) Prédio rústico composto por terra de cultivo, com a área de duzentos e noventa e seis metros quadrados, a confrontar a norte e leste com Domingos Rodrigues Jardim, sul com João Rodrigues Fiandeiro e outro e oeste com Manuel Rodrigues da Achada, inscrito na matriz sob o **artigo 2656**; e

II) Prédio rústico composto por terra de cultivo, com a área de duzentos e sessenta metros quadrados, a confrontar a norte com Domingos Rodrigues Jardim, sul com Vereda e Levada, leste com Manuel Afonso Jardim e oeste com Manuel Rodrigues Lourenço, inscrito na matriz sob o **artigo 2605**.

Que os referidos prédios vieram à sua posse, no ano de mil novecentos e oitenta e três, por compras verbais, não tituladas, quanto ao primeiro prédio feita a Manuel Fernandes Picota, solteiro, maior, e no que diz respeito ao segundo prédio, feita a José Afonso, viúvo, ambos residentes ao sítio da Maloeira, na dita freguesia da Fajã da Ovelha.

Que os prédios entraram na posse dos justificantes, de forma contínua, de boa fé, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que já dura há mais de vinte anos e que tem consistido no cultivo e na colheita de frutos naturais e no pagamento das respectivas contribuições, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já os adquiriram, a título originário, por usucapião.

Está conforme o original aqui narrado por extracto.

Ponta do Sol, vinte e nove de Outubro de dois mil e dez.

O Notário

Nuno Vieira Barbosa

• O site permite visualizar todo o arquipélago a partir de qualquer ponto, de noite e de dia, e hotéis e outros recursos turísticos que podem ser vistos em pormenor

• Compreendemos que num site que promove a imagem da Madeira não possam aparecer fotografias de destruição mas seria mais honesto usar imagens de zonas reconstruídas e "vender" aos turistas um "produto" verdadeiro do que utilizar imagens que não correspondem à realidade

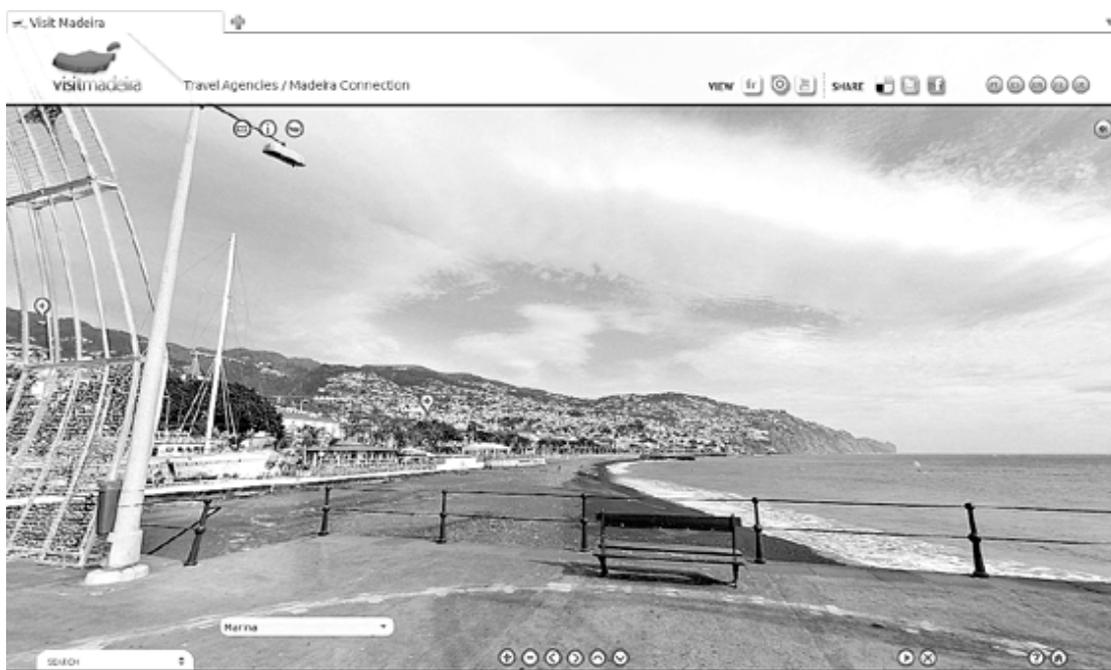
Regional

Secretaria do Turismo "esconde" aterro da Avenida do Mar

A secretaria do Turismo está a "esconder" dos turistas, o aterro da Avenida do Mar. É o que se pode constatar através da consulta ao site www.visitmadeira.pt apresentado pela secretária do Turismo e Transportes, Conceição Estudante, no dia 8 de Novembro, no World Travel Market. De referir que as imagens apresentadas são quase todas anteriores ao temporal de 20 de Fevereiro.

A secretária regional do Turismo e Transportes, Conceição Estudante, apresentou no World Travel Market (WTM) 2010, feira de turismo que decorreu em Londres de 8 a 11 de Novembro, o site www.visitmadeira.pt, que oferece a possibilidade de visualizar tridimensionalmente toda a ilha, incluindo recursos turísticos como hotéis, pontos de interesse e outros elementos.

O site permite visualizar todo o arquipélago a partir de qualquer ponto, de noite e de dia, e hotéis e outros recursos turísticos que podem ser vistos em pormenor. No dia da apresentação do site no stand de Portugal do WTM a governante fez questão de sublinhar que a Madeira é provavelmente a primeira região turística em todo o mundo a oferecer um site com as características do www.visitmadeira.pt. Contudo, Conceição Estudante esqueceu-se de referir que as imagens que os vi-



sitantes podem ver no site não são actuais e escondem a realidade actual da ilha.

Numa pesquisa efectuada pelo Diário Cidade ao referido site apercebemos-nos que as imagens apresentadas da Avenida do Mar não mostram o aterro que foi criado depois do temporal de 20 de Fevereiro, o que dá a entender que a secretaria do Turismo está a omitir informações aos potenciais turistas que pretendem visitar a Madeira. O que os cibernautas pode visualizar é uma imagem da antiga praia que existia em frente a um restaurante "Vagrant" e não o aterro que se encontra junto ao

cais do Funchal actualmente.

Numa pesquisa mais aprofundada conseguimos verificar que as imagens do teleférico do Monte e da Capelas das Babosas, que desapareceu no temporal, são anteriores ao dia 20 de Fevereiro pois as imagens que aparecem ainda mostram o Largo das Babosas intacto.

Mas há mais. Por exemplo, as imagens da zona do Mercado dos Lavradores não mostram a destruição da Ribeira de João Gomes e o Centro Comercial Anadia ainda está com a imagem de antes do temporal, também as imagens do Pico do Areeiro que encontramos são

antigas visto que não aparece o Radar que está a ser construído e as paisagens apresentadas escondem as imagens actuais que mostram aquela zona do Parque Ecológico do Funchal toda ardida. Na zona da Serra de Água e da Ribeira Brava também foram usadas fotografias anteriores ao temporal de Fevereiro e aos incêndios que fustigaram a Madeira este ano.

Compreendemos que num site que promove a imagem da Madeira não possam aparecer fotografias de destruição mas seria mais honesto usar imagens de zonas reconstruídas e "vender" aos turistas um "pro-

duto" verdadeiro do que utilizar imagens que não correspondem à realidade.

Disponível em inglês, alemão, espanhol, francês e português, o site desenvolvido pela Associação de Promoção tem como objectivo atingir um universo de cerca de 112 milhões de pessoas em todo o mundo que têm na Internet a principal forma de recolher informação sobre viagens, mas neste caso poderão estar a recolher uma informação falsa e se por acaso chegarem a visitar a ilha os turistas vão sair daqui desiludidos e a imagem que vão passar no exterior não será a melhor. F. S. J. R.

Decoração de Viaturas / Montras / Stands

Impressão Digital em Grandes Formatos

Recorte de Vinil | Lonas

Cartões de Visita

Abrigos de Paragem | Mupis

Painéis Luminosos



Decoração de Viaturas desde 90 euros



291 911 300
O Liberal - Publicidade e Marketing

Regional

• "Tanto mais farmácias participarem mais sucesso terá esta iniciativa, a qual visa a recolha de bens de primeira necessidade e, por sua vez, apoiar o Centro da Mãe"

• "As mães passam o dia no centro, realizam actividades connosco e depois, caso seja necessário, recebem apoios a nível de fraldas, leite ou outros artigos"

EM FOCO

PSD-M chumba comissão de inquérito aos incêndios florestais

Os deputados do PSD-M chumbaram ontem a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para "o apuramento de responsabilidades em relação aos incêndios florestais de 2010", proposta pelo PCP-M.

A vontade da maioria absoluta dos deputados sobrepôs-se aos desejos dos partidos da oposição com assento parlamentar, nomeadamente do PS-M, CDS/PP-M, PCP-M, BE-M, MPT-M e do PND-M.

O requerimento do PCP-M considera estar "por avaliar as causas da dimensão, impactos e consequências dos incêndios florestais para o meio ambiente e populações; as orientações e decisões da governação e, em especial, dos responsáveis pela Protecção Civil tomadas para atenuar ou debelar os incêndios florestais na região".

O documento refere ainda que estão por avaliar "as medidas e ações concretizadas pelas entidades responsáveis quanto à eficácia operativa da prevenção e da organização das operações de vigilância, deteção e combate aos incêndios florestais".

Os fogos florestais que assolaram a Região a 12 de agosto destruíram 95 por cento do Parque Ecológico do Funchal e áreas substanciais do Parque Natural da Madeira.



JP solidária com o "Centro da Mãe"

A Juventude Popular (JP) está a promover, até à primeira semana de Janeiro, uma petição que reverte a favor da associação de solidariedade social "Centro da Mãe". A referida recolha de donativos, a ter lugar em algumas farmácias da Região, destina-se à aquisição de bens de primeira necessidade,

nomeadamente leite e fraldas.

A Juventude Popular (JP) está a promover um pedido que reverte a favor da associação de solidariedade social "Centro da Mãe". Decorrendo até à primeira semana de Janeiro, a referida recolha de donativos, a ter lugar em algumas farmácias da Região, destina-se à aquisição de bens de primeira necessidade, nomeadamente leite e fraldas.

Assim, as pessoas pode-

rão fazer o seu donativo numa das seguintes farmácias: Farmácia Ribeirabravense e Farmácia do Campanário (Ribeira Brava); Farmácia Lobos Mar e Farmácia Silvestre (Câmara de Lobos); Farmácia Santo António, Farmácia Monumental, Farmácia do Carmo e Farmácia Portuguesa (Funchal); e Farmácia do Caniço (Santa Cruz).

Lídio Aguiar aproveitou a ocasião para apelar às outras farmácias para aderirem a esta iniciativa.

"Tanto mais farmácias participarem mais sucesso terá esta iniciativa, a qual visa a recolha de bens de primeira necessidade e, por sua vez, apoiar o Centro da Mãe", realçou.

O presidente da JP apelou, ainda, à população para ser solidária com esta iniciativa, depositando o seu donativo num dos melheiros que se encontram nos balcões das farmácias aderentes.

Por sua vez, a directora do Centro da Mãe, Paula Vieito, salientou que as iniciativas desta natureza são sempre bem-vindas. "Acolhemos esta ideia com muito carinho. O leite e as fraldas são daqueles artigos que nós temos mais necessidade, visto serem produtos que registam uma maior procura e que representam mais encargos em termos financeiros para a nossa instituição", frisou.

O Centro da Mãe é constituído por dois pólos de intervenção, nomeadamente o centro de dia e a residência de acolhimento. "Na vertente de acolhimento, demos entrada segunda-feira da nossa 'primeira menina' (14 anos), que foi mãe sábado passado. Nos próximos dias vão entrar mais duas jovens mães. Por sua vez, no centro de dia damos apoio a cerca de 30 a 40 mães por semana. As mães passam o dia no centro, realizam actividades connosco e depois, caso seja necessário, recebem apoios a nível de fraldas, leite ou outros artigos", concluiu. **LT**

EM FOCO

CDU: Câmara de Lobos não tem médicos suficientes

Os médicos existentes nos centros de saúde do concelho de Câmara de Lobos não conseguem dar resposta às necessidades da população. A denúncia partiu ontem da CDU/Madeira. Quintino Costa reivindicou uma solução imediata para o problema.

"O Governo Regional da Madeira não teve a capacidade de, após mais de 30 anos de governação, resolver o problema da saúde regional. A falta de médicos de família, de profissionais de enfermagem e as horas de espera à porta dos centros de saúde não dignificam ninguém".

O porta-voz da iniciativa política, que decorreu junto ao Centro de Saúde do Estreito de Câmara de Lobos, lamentou assim que os camaralobenses, que muito padecem com as suas doenças, tenham de ser sujeitos a este sistema.

"Esta questão não depende do Governo de Lisboa, não depende da União Europeia, esta questão depende do Governo Regional da Madeira", afirmou, acrescentando que as entidades regionais não podem atribuir as culpas aos outros.

O vereador comunista na Câmara Municipal de Câmara de Lobos observou, de igual modo, que a população não pode ser obrigada a recorrer aos serviços privados, por não haver vagas no Serviço Regional de Saúde. "A CDU/Madeira sempre defendeu um sistema regional de saúde público. Uma medida consagrada na Constituição da República Portuguesa". **TC**

PUB

Caniçal
Porto da Cruz
Água de Pena
Machico
Santo da Serra

Anuncie na sua
rádio 291526896

Há mais Machico para descobrir...

Rádio Zarco
A frequência de Machico 89.6FM

Rádio com mais alegria !